

## ENFRENTANDO CRISE COM INICIATIVA

**Texto: Rute Cap. 2**

**V.1** – O nome “**Boaz**”, significa “**Nele está a força**”. Ele é um homem rico. É senhor de muitos bens. Figura de nosso Senhor Jesus Cristo, em quem, todos os tesouros da sabedoria e do conhecimento estão ocultos:

Col. 2: 2-3

2 Para que os seus corações sejam consolados, e estejam unidos em amor, e enriquecidos da plenitude da inteligência, para conhecimento do mistério de Deus e Pai, e de Cristo,

3 Em quem estão escondidos todos os tesouros da sabedoria e da ciência.

2 Co.8: 9

9 Porque já sabeis a graça de nosso Senhor Jesus Cristo que, sendo rico, por amor de vós se fez pobre; para que pela sua pobreza enriquecêsseis.

**V. 2** – “**Deixa-me ir ao campo...**” Duas mulheres viúvas, recém-chegadas à cidade de Belém. A despensa está vazia... Rute decide enfrentar a crise com o poder da iniciativa. Sabe que é época de colheitas, e se for bem sucedida, e encontrar senhores de terra, tolerantes, poderá trazer algum alimento para casa. Sabe também que corre risco, pois muitos empregados das fazendas, à revelia de seus senhores, desrespeitam as mulheres nos campos.

**V. 3** – “**Ela se foi...**” A decisão, normalmente está em nossas mãos. A iniciativa é nossa. Graças a Deus, Ele nos guia os passos ! Rute acabou chegando a uma fazenda onde os servos eram respeitadores e tementes a Deus. “**Por casualidade**” – Há muitas coisas que nós reputamos, “**Coincidência**”; mas na verdade, Deus providenciou os fatos !

Há situações em que o ser humano tem de se esforçar, tem de dar o primeiro passo, e tem de continuar andando , mesmo sabendo que há um grande empecilho à sua frente. Mas, se é Deus quem lhe deu a direção, Ele realizará o milagre, mesmo que seja no último segundo.

Tal foi a experiência dos israelitas, quando sob a liderança de Josué, tinham os sacerdotes a ordem de marchar, e assim fizeram até chegar ao rio. Mas quando chegassem às margens do rio, não deveriam parar a marcha. Leia Js. 3: 13-15

13 Porque há de acontecer que, assim que as plantas dos pés dos sacerdotes, que levam a arca do Senhor, o Senhor de toda a terra, repousem nas águas do Jordão, se separarão as águas do Jordão, e as águas, que vêm de cima, pararão amontoadas.

14 E aconteceu que, partindo o povo das suas tendas, para passar o Jordão, levavam os sacerdotes a arca da aliança adiante do povo.

15 E quando os que levavam a arca, chegaram ao Jordão, e os seus pés se molharam na beira das águas (porque o Jordão transbordava sobre todas as suas ribanceiras, todos os dias da ceifa),

**V. 4** – Temos um ligeiro perfil da pessoa de Boaz. Ele é cordial, tratável, e comunicativo com os seus empregados. A linguagem é respeitosa e cristã. Naquela época, pouco respeito havia para com os humildes, os servos e os escravos. Só um homem piedoso, como Boaz, trataria os servos com autoridade, e ao mesmo tempo, cordialidade.

**V. 5- 16** A narrativa é carregada de poesia , pois a possibilidade do amor, tanto esperado por Boaz, começa a acenar.

v. 5 – Os olhos querem respostas...

v. 8 – A boca profere os mais convincente discurso para impressionar, cativar. Boaz é hábil psicólogo ! Para uma mulher fragilizada e desamparada, nada melhor que a figura de um “pai”: “**Ouve filha minha...**” Boaz a quer por perto.

v. 9 – Boaz orienta Rute... Garante a sua integridade física.

V. 10 e 11 – Responde o “porquê” destes favorecimentos...

v. 14 – Um convite especial...

v. 15 e 16 – Só faltou carregar o carro de boi e levar para Rute.

É o amor que tem prazer em oferecer. Quem ama, se doa. Pensa no objeto de seu amor. Você se lembra quando estava apaixonado?

Stormie Omartian descreveu como é estar apaixonado. Vejamos:

*“A pessoa amada ocupa todos os seus pensamentos, e é difícil concentra-se em outras coisas. Você experimenta uma constante fonte de alegria fervendo em seu íntimo que é como se jamais pudesse secar. Você deseja aquela pessoa quando não está com ela e mal pode esperar para estar em sua presença outra vez. Estar perto dela é algo que tira o seu fôlego. Você a ama tanto que às vezes isso faz seu coração doer. Você se fascina com tudo o que vê nela e procura saber tudo o que há para saber sobre ela. Você tem vontade de envolvê-la em seus braços o mais apertado possível e nunca mais soltá-la... Vocês se completam. Seu coração encontrou um lar. E tudo é maravilhoso.*  
( *STORMIE, Omartian. O Poder Transformador da Oração. Ed. Mundo Cristão. SP. 2005. p. 12*)

### Aplicação Prática

**1 – Acredite no poder da iniciativa.**

Rute tomou a iniciativa. Sua ação espontânea é o princípio que disparou o gatilho da mudança de sua sorte.

A única maneira de se enfrentar tragédias é com ação. A indolência, a apatia, os braços cruzados, a indiferença, a preguiça, a amargura, a insegurança, são **travas para quem deseja mudar.**

*“ Para vencer na vida não é necessário derrotar o inevitável, basta não permitir que o inevitável o derrote.” Ricardo Gondim*

O inevitável atingiu estas famílias e três homens morreram. Noemi, cujo nome significa **“agradável, bela, doce”**, estava se transformando numa mulher amarga, já se identificava com o nome **“Mara” ( amarga )**, mas Deus, ainda, reservava para elas, um novo alvorecer...

Fé é acima de tudo, ação ! Fé sem obras,( iniciativa ) é morta ! ( Tiago 2: 20 )  
Se voce esperar que as coisas aconteçam, sem tomar nenhuma atitude, nada acontecerá ! Por isso, mexa-se !

**2 – Se você é temente a Deus, não tenha medo de se arriscar.**

Quem quiser sobreviver deve estar disposto a correr riscos. A vitória encontra-se na possibilidade dos que arriscam. Nem tudo é fácil. Nem tudo está à beira da estrada.

Há um antigo samba, cuja letra diz: *“ Laranja madura / na beira da estrada / ta bichada, Zé / ou tem marimbondo no pe’.”* Qual o moral desta letra?

- Tudo o que é fácil demais, está ao alcance de qualquer um.

Rute resolveu arriscar: *“ Vou apanhar espigas e me disponho a correr riscos”*  
No Velho Testamento, em Deuteronômio 23 e 24, há ali, as normas da Lei de Moisés, sobre as bordas dos campos. Alguns fazendeiros, mesquinhos, enxotavam os catadores. Era um risco que os necessitados teriam que correr.

Que riscos estamos correndo no nosso empenho por dias melhores?